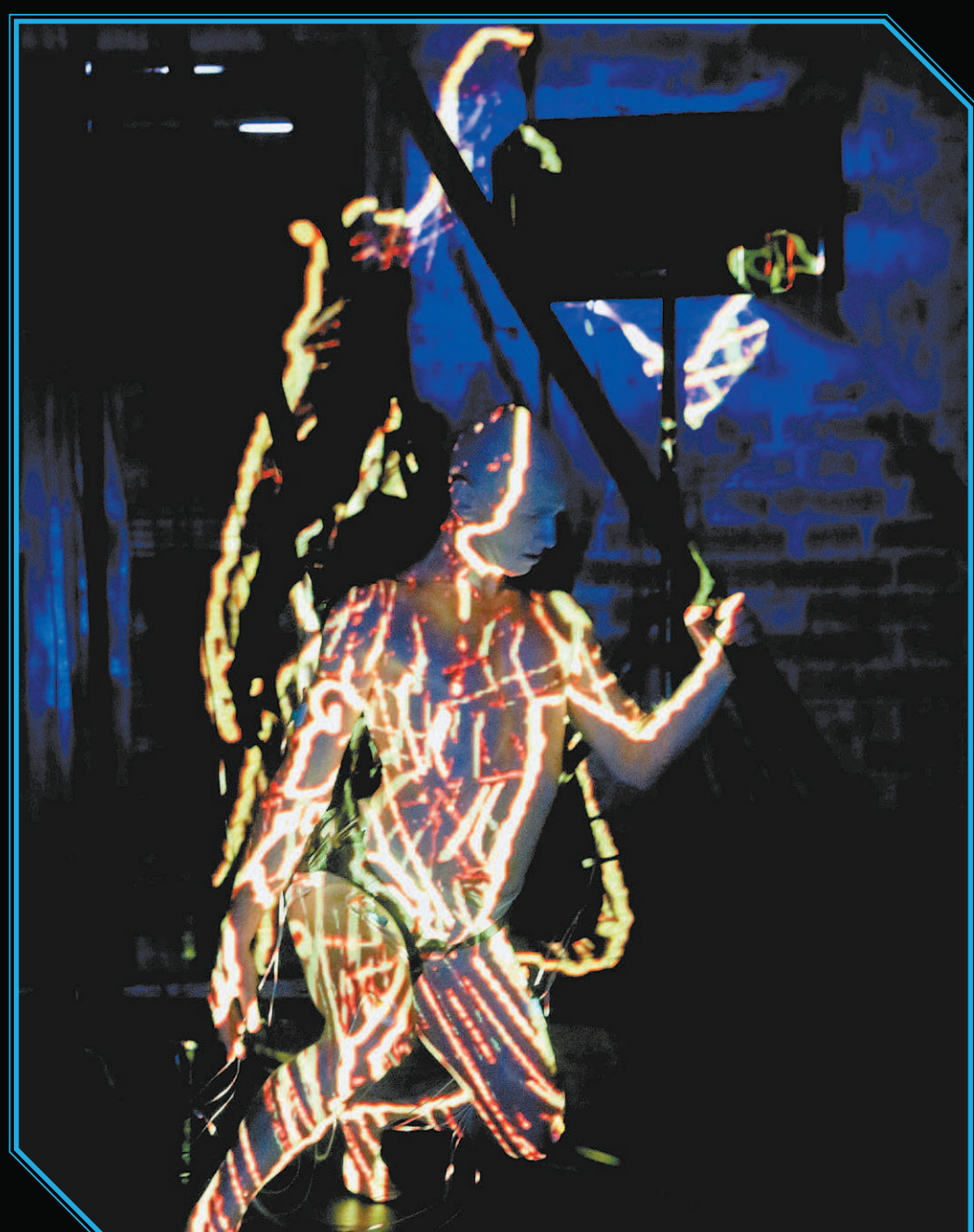
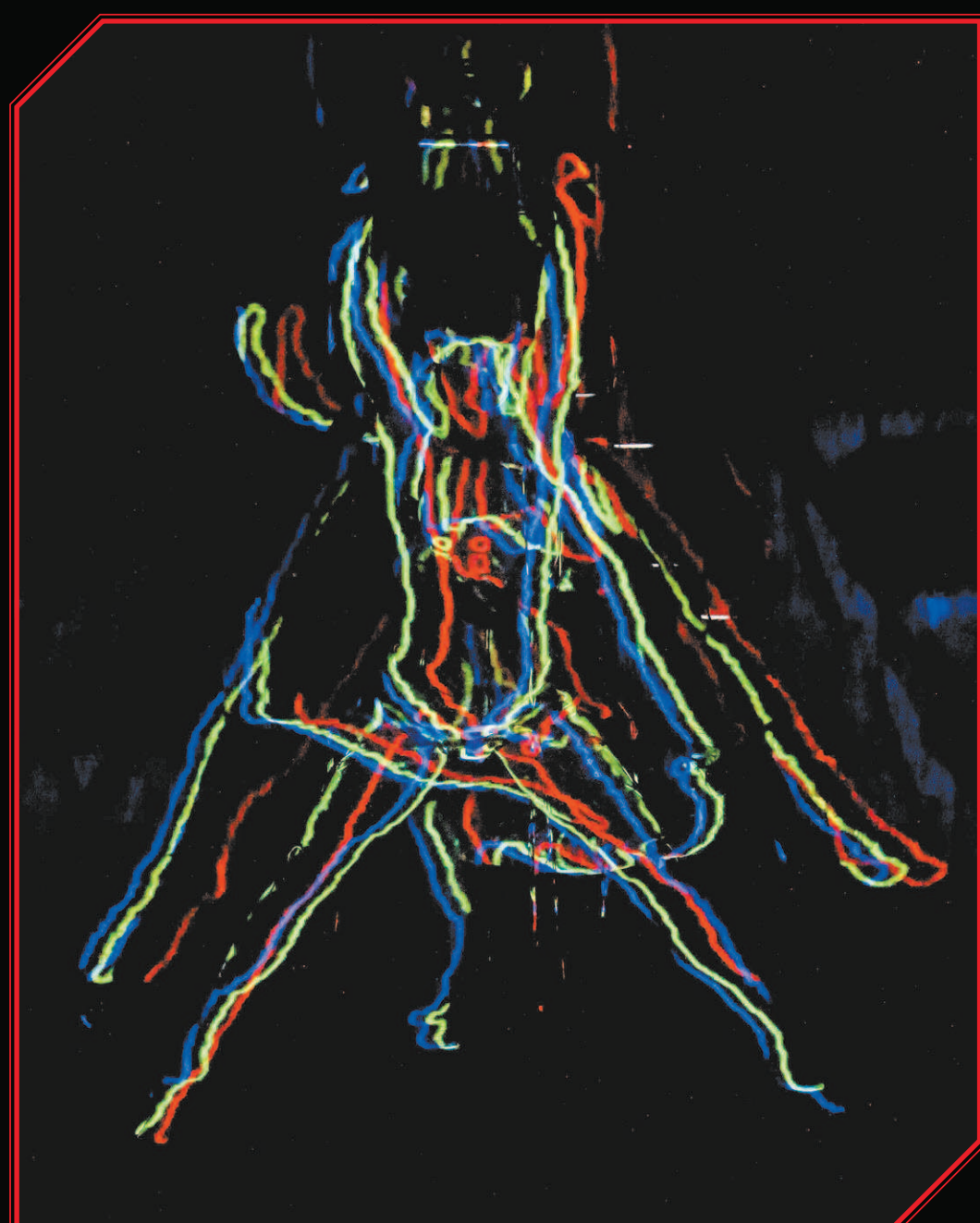




MISCELÂNIA DE ARTES

Teatro, dança, música, vídeo, luz, projeções, mappings e outras infinitas possibilidades estarão, em março, no Festival de Performance e Novas Mídias (Perfídias), que chega pela primeira vez a Niterói. P.3



Niterói & região

A requalificação da malha cicloviária de Niterói avança por diferentes bairros. No momento, a Avenida Professor Carlos Nelson Ferreira dos Santos, em Cambinhas, na Região Oceânica, recebe reforço da sinalização horizontal, com mensagens de respeito aos pedestres e alerta nos cruzamentos e dispositivos de redução de velocidade.

A próxima via a passar por melhorias será a Estrada Caetano Monteiro, em Pendotiba, no trecho entre a Sociedade Pestalozzi e a padaria Glamour. A Coordenadoria Niterói de Bicicleta, criada através de decreto publicado no Diário Oficial de quarta-feira, está estruturando as intervenções em parceria com a NitTrans.

O trabalho em Cambinhas, que está sendo realizado à noite para não interferir no trânsito, deve ser concluído na semana que vem. De acordo com o responsável pela Coordenadoria Niterói de Bicicleta, Filipe Simões, o recapeamento da Avenida Professor Carlos Nelson Ferreira dos Santos contribuiu para a implantação de um projeto que trouxesse benefícios para ciclistas, pedestres e motoristas.

“A ciclovia está sendo posicionada ao lado do canteiro central, com segregação física através de tachões e tachinhas e readequação da sinalização ao novo padrão que está sendo adotado na cidade, que é mais seguro. Além disso, será realizado o ordenamento do cruzamento da Avenida Professor Carlos Nelson Ferreira dos Santos e a Rua Professor Álvaro Caetano, em frente ao shopping Cambinhas Mall, promovendo maior visibilidade e segurança nas vias”, explicou o coordenador.

Filipe Simões lembrou que o trabalho de requalificação da malha cicloviária começou no segundo semestre de 2020 pelas ciclovias da Avenida Amaral Peixoto e Rua São Lourenço, prosseguindo pela Estrada Leopoldo Fróes e Avenida Roberto Silveira.

“Estas são algumas das principais vias de conexão de bicicletas do município e que correspondem aos eixos com maior circulação de ciclistas”, afirmou Filipe, lembrando que vias como as Avenidas Benjamin Constant, no Barreto, Professor Sílvio Picanço, em Charitas, e Rua João Brasil, no Fonseca, estão no projeto.



Obras em Niterói visam a sinalização horizontal, com mensagens de respeito aos pedestres e alerta nos cruzamentos e dispositivos de redução de velocidade

Requalificação da malha cicloviária avança em Niterói

Avenida Professor Carlos Nelson Ferreira dos Santos, em Cambinhas, está recebendo melhorias. Estrada Caetano Monteiro, em Pendotiba, será a próxima



A requalificação da malha cicloviária será outro importante passo no processo de incorporação da bicicleta no cotidiano de Niterói

FILIPE SIMÕES, Coord. do Niterói de Bicicleta

O coordenador enfatizou que as iniciativas visam aumentar a segurança de ciclistas, pedestres e motoristas. Com estas melhorias e a conclusão das obras de reurbanização da Avenida Marquês do Paraná, no Centro, o programa Niterói de Bicicleta irá consolidar a mobilidade por bicicleta no município.

“A requalificação da malha cicloviária representa outro importante passo no processo de incorporação da bicicleta no cotidiano de Niterói, com ênfase na solução de conflitos e no atendimento às demandas pelo crescimento do número de ciclistas na cidade.”

“A requalificação da malha cicloviária representa outro importante passo no processo de incorporação da bicicleta no cotidiano de Niterói, com ênfase na solução de conflitos e no atendimento às demandas pelo crescimento do número de ciclistas na cidade.”

Criado em 2013, o Programa Niterói de Bicicleta era um dos 32 projetos estruturadores definidos no plano estratégico municipal Niterói que Queremos. Agora organizada como coordenadoria, a iniciativa está alocada na Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade, para planejar, monitorar e acompanhar a execução das ações de promoção da mobilidade por bicicleta na cidade, pela gerência do Bicicletário Arariboia.

“A Coordenadoria Niterói de Bicicleta consolida e fortalece os esforços por uma Ni-

terói mais ciclável. Já a partir deste ano vamos enfrentar desafios importantes, como o reforço nas campanhas educativas, a implantação de novas ciclovias e ciclofaixas e a licitação do sistema de bicicletas compartilhadas na cidade”, pontuou Filipe.

A implantação do primeiro lote do sistema cicloviário da Região Oceânica está prevista para iniciar este mês. Com isso, a região vai ganhar mais 60 quilômetros de malha cicloviária. O sistema consiste na implantação de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas, bicicletários fechados e paraciclos

ao longo de toda a região.

Neste primeiro lote, serão licitados 21 quilômetros de infraestrutura cicloviária, que inclui áreas como a Praia de Piratininga e as avenidas Almirante Tamandaré, em Piratininga, e Irene Lopes Sodré, no Engenho do Mato. A previsão da ordem de início das obras é fevereiro, com término em outubro. Atualmente, a cidade conta com malha cicloviária de 45 quilômetros. Com a implantação dos trechos previstos, será possível ultrapassar a marca de 100 quilômetros de ciclovias.

Dicas deliciosas para se aprender a preparar um café ainda mais saboroso

Bistrô vai promover, amanhã, workshop gratuito de métodos de extração da bebida ministrado pelo barista Bruno Couto

Atualmente, há várias maneiras de se preparar um bom café, de um mesmo produto, extraído em diferentes métodos de preparo, com diferentes técnicas, resultando também em um distinto aroma e sabor. Pois o Bistrô Fika Bike e Café, em Niterói, realizará, amanhã, em parceria com a microtorrefação Café Couto, um workshop gratuito sobre diferentes métodos de extração da bebida, para quem quer começar a consumir, entender e fazer cafés de qualidade em casa.

O workshop será ministrado pelo barista Bruno Couto, que realiza a torra e moagem dos grãos semanal-

mente e irá apresentar diferentes métodos de extração V60, como Koar, Hario e Bialetti, que são métodos de filtragem em ângulo de 60 graus, que produzem resultados diferentes na xícara.

“Vamos falar sobre o conceito de cafés especiais e a

comparação com café tradicional. O objetivo é apresentar quais são as características de cada método, mostrar como o café tem nuances totalmente diferentes somente mudando o método de preparo e fazendo com que os participantes entendam como o café é extraído nos diferentes métodos”, explica.

O evento será finalizado com degustação das bebidas apresentadas e venda dos cafés especiais de diversas regiões do estado do Rio. O Fika Bike e Café fica na Rua Marquês de Paraná, 220, no Centro, e funciona de segunda a sexta-feira das 7h às 19h, e sábado das 8h às 16h.

Evento terá degustação das bebidas e venda dos cafés especiais de diversas regiões do estado do Rio



Workshop na Bistrô Fika Bike e Café será feito em parceria com a microtorrefação Café Couto

Niterói & região

ARTES URBANAS E DIGITAIS NO PERFÍDIA NITERÓI

Festival Itinerante de Performance e Novas Mídias acontecerá pela primeira vez na cidade, de 4 a 6 de março, com a presença de artistas, pesquisadores e coletivos, e transmissão ao vivo nas redes sociais

LUCIANA GUIMARÃES

Depois de navegar por Rio Preto e São Paulo, o Festival de Performance e Novas Mídias (Perfídias) desembarca pela primeira vez em Niterói, com uma edição totalmente online, nos dias 4, 5 e 6 de março. Com todas as atividades virtuais e gratuitas, o evento reúne artistas, pesquisadores e coletivos que promovem o encontro entre arte e tecnologias.

Além das performances, o festival também vai contar com atividades formativas, uma mostra de videoperformances e o perfidinha, trazendo pela primeira vez uma atividade voltada para crianças e suas famílias.

A proposta do evento é promover o trabalho de criadores que navegam entre as artes da presença - teatro, dança, performance, música ao vivo e intervenções urbanas - e as artes digitais - vídeo, som eletrônico, luz, projeções, mappings, circuit bendings, gambiarras, instalações interativas, entre outras infinitas possibilidades.

O Perfídia é um festival itinerante criado pelos artistas Luciana Ramin e Otávio Oscar, que querem articular parcerias com agentes culturais de diversos territórios Brasil para ocupar de forma criativa as cidades e valorizar o potencial dos artistas locais.

As primeiras edições aconteceram no estado de São Paulo, na cidade de São José do Rio Preto (2017), e na capital paulista (2019), ocupando o bairro da Luz, região de alta vulnerabilidade social conhecida como 'cracolândia'. Sobre a ideia de criar o Perfídia, Luciana comenta:

"A arte e a tecnologia sempre caminharam juntas, mas

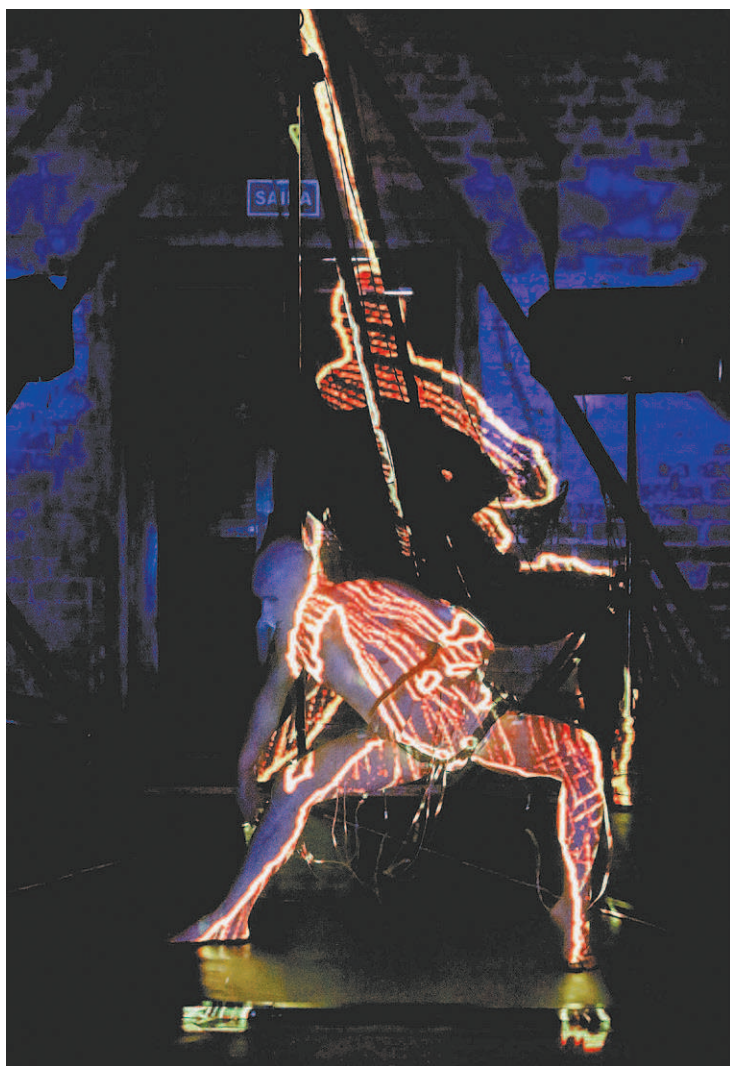
Festival visa articular parcerias pelo Brasil e valorizar o potencial dos artistas locais

sempre foi um meio muito restrito. Hoje em dia, com a popularização dos aparelhos digitais e da internet, ficou mais acessível você ser um artista digital. Isso acabou abrindo um multiverso infinito de possibilidades e experimentos. O Perfídia acaba atuando como uma plataforma para que artistas que se arriscam nessas inovações encontrem um lugar de estímulo, valorização e troca".

Segundo Otávio, o Perfídia quer abrir caminhos para essa nova geração de artistas que atravessam as fronteiras e usam as tecnologias de forma inventiva e afetiva, muitas vezes ficando sem lugar nesses espaços mais conservadores da Arte, onde tudo está dividido em prateleiras e categorias.



FOTOS DE DIVULGAÇÃO



"Além disso, queremos contribuir para avançar cada vez mais na diversidade de narrativas e de protagonistas nos ambientes de produção artística, que é uma necessidade urgente", avisa.

A curadoria do evento será focada na cena fluminense, uma vez que a valorização dos artistas locais é uma das filosofias que marcam a itinerância do Perfídia. A vinda Niterói é realizada pela produtora cultural Carol Rodriguez, a partir de sua percepção do potencial de uma proposta como essa na região, onde muitos artistas da nova geração vêm experimentando e inovando com o uso das tecnologias digitais.

"Quando eu participei do Perfídia em São Paulo,

a realização de um festival que envolve artes e tecnologia fora dos grandes centros culturais me fez pensar muito em Niterói, que tem muitos artistas, mas a maioria precisa sair da cidade para ganhar visibilidade. Então, eu pensei que o festival poderia fazer sentido aqui. Uma plataforma que abre esse espaço para a cena local com a perspectiva da troca, do compartilhamento, do encontro. O encontro precisou ser adaptado por conta desse momento em que vivemos, o que está sendo um enorme desafio. Mas também é um grande momento para que a própria tecnologia seja uma ferramenta estratégica que traga outras possibilidades para a produção cultural", diz Carol, que é niteroiense.



Criadores do Festival Perfídia, Luciana Ramin e Otávio Oscar

MAC: belo palco, mesmo pelo Youtube

► Diante do cenário de pandemia, que se estende em 2021, toda a programação do Perfídia Niterói será realizada de forma virtual, através do Youtube do festival. No dia 6 de março, as atividades serão transmitidas ao vivo diretamente do Museu de Arte Contemporânea (MAC), através do site e do youtube do Perfídia, com as performances de vídeo mapping (projeção de vídeo mapeada) na arquitetura do museu, acompanhadas por artistas autorais da música eletrônica, em variadas vertentes.

Entre as atrações confirmadas estão Ujima Gang, coletivo de jovens criadores de conteúdo audiovisual de Niterói; Aya Ibeji, artista multimídia e DJ, que trabalha e reside entre São Paulo e Rio de Janeiro; a artista carioca Andressa Núbia, com produções em vídeo mapping e realidade virtual a partir da pesquisa sobre memórias e espiritualidades pelas ancestralidades, e o VJ residente do festival Guigga Tomaz.

As transmissões poderão ser acompanhadas pelo Youtube do Festival e ficarão disponíveis no canal. O Perfídia Niterói é uma realização da Neociclo Cultural em parceria com a Plataforma Perfídia, sendo apoiada pela Lei Aldir Blanc, Governo Federal, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.



Queremos avançar na diversidade de narrativas nos ambientes de produção artística, que é uma necessidade urgente

OTÁVIO OSCAR, um dos criadores do Perfídia